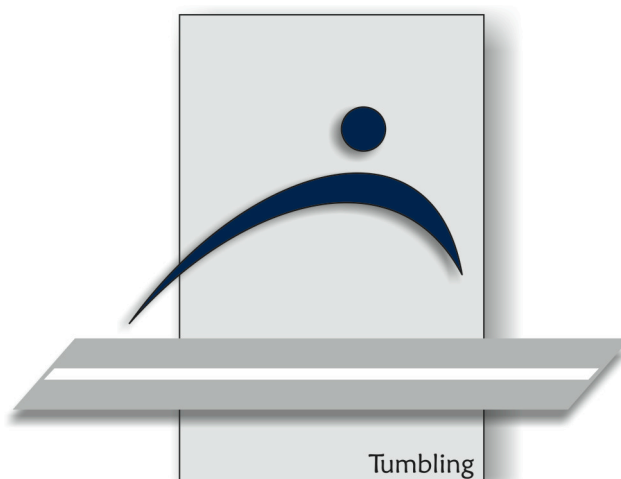




## CÓDIGO DE PONTUAÇÃO

### TUMBLING



**2009 - 2012**

## **TUMBLING**

Válido a partir de 01.Janeiro.2009

### **A. REGRAS GERAIS**

1.1. As competições de Tumbling consistem em quatro séries facultativas com oito elementos em cada série.

- 1.1.1. Tumbling é caracterizado por contínua aceleração, alternando elementos técnicos com rotação, com colocação de pés e mãos (ou só de pés) sem hesitações ou passos intermédios.
- 1.1.2. Uma série de tumbling deve ser planeada de forma a demonstrar variedade de elementos com saída frontal, dorsal e lateral. A série deverá evidenciar bom controlo, técnica, execução, manutenção da altura e de rotações.

#### **1.2. Preliminares**

- 1.2.1. As preliminares consistem em duas séries facultativas sem repetições permitidas em cada uma das séries.
  - 1.2.1.1. As Federações são livres de escolher uma série obrigatória em vez de uma primeira série ou requisitos especiais para as duas séries facultativas, para as competições realizadas sob a sua supervisão.
- 1.2.2. A ordem de passagem para as preliminares é decidida por um sorteio. Os ginastas são divididos em grupos de não mais que 16 ginastas por grupo. Cada grupo realiza a série F1 e F2 antes do grupo seguinte iniciar a competição preliminar.
  - 1.2.2.1. A ordem de passagem para a F2 será a mesma da F1.
  - 1.2.2.2. Em Campeonatos do Mundo, as preliminares servem de qualificação para as finais por equipas e individual e a ordem de passagem e grupos serão decididos de acordo com a Reg. 4.3.1.1 da Regulamentação Técnica (TR), Secção 4.

#### **1.3. Finais**

- 1.3.1. Há duas séries facultativas nas finais individuais sem repetições de elementos em cada série, e uma série facultativa nas finais de equipas.
- 1.3.2. Os ginastas com as oito melhores notas das preliminares participam nas finais (ver também Reg. 1 das Regulamentações Técnicas, Secção 4).
  - 1.3.2.1. Em competições FIG apenas 2 (dois) ginastas por federação podem competir na final. A competição inicia-se do zero.

- 1.3.3. A ordem de passagem para a final é por ordem de mérito. O ginasta com a nota mais baixa obtida nas preliminares salta em primeiro lugar. No caso de existirem empates, ver Reg. 4.3.1.1 de TR, Secção 4.

## **2. COMPETIÇÃO POR EQUIPAS**

- 2.1. Uma equipa de tumbling é constituída por um número mínimo de 3 (três) e um número máximo de 4 (quatro) ginastas por evento (competição masculina ou feminina).

- 2.2. Todos os elementos da equipa executam duas séries facultativas de acordo com a regra 1.2.1. e uma série facultativa de acordo com a regra 1.3.1.

- 2.3. Sistema de pontuação.

- 2.3.1. A nota da equipa em cada passagem é a soma das 3 (três) notas mais altas obtidas pelos elementos da equipa em cada série.

- 2.3.1.1. Em Campeonatos do Mundo as 5 (cinco) melhores equipas das preliminares qualificam-se para a final de equipas. Na final, todos os resultados (3) são considerados. A final de equipas inicia-se de zero. Ver também Reg. 4.3.2.2 de TR, Secção 4.

(3.)

## **4. VENCEDORES**

- 4.1. O vencedor é o ginasta, par, ou equipa com a pontuação mais elevada obtida na final.
- 4.2. As medalhas e classificações serão atribuídas de acordo com Reg. 10.3 de TR, Secção 1.

## **5. SÉRIES**

- 5.1. Cada série consiste em oito elementos.
- 5.2. A primeira e segunda séries facultativas das preliminares devem ser feitas sem repetição de elementos, em cada série de acordo com a Regra 15.1.
- 5.3. As séries das finais devem ser realizadas sem repetição de elementos em cada uma das séries, de acordo com a regra 15.2.
- 5.4. Nas séries das finais o ginasta pode repetir elementos ou as séries facultativas executadas nas preliminares.

5.5. Nos eventos FIG, em adição às regras 1.2., 1.3.1. e 5.1. - 5.4., têm que ser cumpridos requisitos especiais nas séries facultativas:

5.5.1. Primeira série preliminar (série mortais):

5.5.1.1. Nenhum elemento pode conter mais do que 180° de pirueta. Em caso de violação, a dificuldade desses elementos não será contada.

5.5.2. Segunda série preliminar (série piruetas):

5.5.2.1. O mínimo de dois mortais com um mínimo de 360° de pirueta em cada. Cada violação resulta na dedução de 1,0 ponto por cada um dos juízes de execução, sob instrução do chefe do painel de juízes, (ver regra 21.4.5.).

5.5.2.2. A dificuldade do oitavo elemento não será contada se não for um elemento com pirueta (pelo menos 360° de pirueta).

5.5.3. Final: duas séries facultativas na final individual e uma série facultativa na final de equipas.

5.6. Séries com menos de três elementos têm a pontuação de zero pontos.

5.7. Uma série de tumbling deve direccionar-se num só sentido; contudo, um único elemento técnico pode ser feito em sentido inverso, no final da série (oitavo elemento).

5.8. Todas as séries completas têm de terminar com um mortal (ver regra 17.4.).

5.9. Se o último elemento não é realizado em sentido inverso, então tem que partir da pista de tumbling e aterrar na área de recepção, de outro modo haverá uma dedução de 0.2 pts por cada juiz de execução (regra 21.4.6.).

5.10. Não são permitidas segundas tentativas para se fazer uma série.

5.10.1. Caso um ginasta seja obviamente perturbado durante uma série (defeito do material ou evidente influência externa), o chefe do painel de juízes pode autorizar uma segunda tentativa. O vestuário do ginasta não pode ser classificado como “material”.

5.10.2. Barulho da assistência, aplausos e similares não constituem normalmente perturbações.

## 6. EQUIPAMENTO PARA GINASTAS

### 6.1. Ginasta Masculino

- Maillot sem mangas
- Calção de ginástica
- Sapatilhas de ginástica brancas e/ou meias brancas

### 6.2. Ginasta Feminino

- Maillot com ou sem mangas (tem de ser justo ao corpo)
- Calças justas compridas podem ser usadas (têm de ser justas ao corpo)

- Maillot completo (uma peça) pode ser usado (tem de ser justo ao corpo)
- Qualquer outro “fato” que não seja justo ao corpo não é permitido
- Sapatilhas de ginástica brancas e/ou meias brancas
- Por razões de segurança, cobrir a face ou a cabeça não é permitido

6.3. O uso de jóias ou relógios não é permitido durante a competição. Anéis sem pedras podem ser usados desde que cobertos com adesivos.

6.4. O não cumprimento das regras 6.1., 6.2. e 6.3. pode resultar na desclassificação na série em que o facto decorre. A decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes.

#### 6.5. Equipas

Ginastas de uma equipa têm que vestir equipamento uniforme. A violação desta regra resulta na desclassificação da equipa da competição de equipas. A decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes.

#### 6.6. Emblema nacional ou emblema da Federação

Em eventos FIG o emblema nacional tem de ser usado, (têm de cumprir as regras da FIG para Publicidade), de outro modo haverá uma penalização de 0,1 pts na nota final de cada uma das séries em que ocorrer. A decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes.

#### 6.7. Ajudantes

Fato de treino e sapatilhas de ginástica ou equivalente.

### 7. CARTAS DE COMPETIÇÃO.

7.1. Cada série, com o valor de dificuldade dos elementos, deve ser escrita na carta de competição.

7.1.1. Em eventos FIG unicamente terminologia reconhecida ou sistema numérico da FIG podem ser utilizados para descrever os elementos escritos na carta de competição, caso contrário esta não será aceite (ver parte III: I e J).

7.2. A carta de competição tem de ser entregue no local e hora determinada pela comissão organizadora, de outro modo o ginasta pode não ser autorizado a participar. O chefe de secretariado é responsável pela entrega das cartas de competição aos respectivos juízes de dificuldade, pelo menos duas horas antes do início da competição.

### 8. PISTA DE TUMBLING

8.1. Ver normas FIG para o trampolim, tumbling e duplo mini-trampolim.

## **9. REGRAS DE SEGURANÇA**

9.1. Ver regra 5.2 de TR, Secção 4.

9.1.1. Um ginasta pode ter um ajudante (treinador).

## **10. ANOTADORES E SECRETARIADO**

10.1. Em eventos FIG, tem que ser usado um programa de computador aprovado, para gravar e imprimir todos os resultados.

10.2. Em todos os eventos FIG e internacionais, uma cópia completa dos resultados deve ser enviada à FIG.

10.3. Deveres do chefe de secretariado:

10.3.1. Recolher e distribuir as cartas de competição de acordo com a regra 7.2. e efectuar o sorteio da ordem de passagem (ver também regra 1.2.2. e 1.3.3.).

10.3.2. Supervisão dos anotadores.

10.3.3. Determinar a ordem de passagem para cada série e estabelecer os grupos de aquecimento.

10.3.4. Registrar as notas de execução e dificuldade, bem como todas as penalizações.

10.3.5. Determinar e controlar os cálculos nas cartas de competição e folhas de pontuação.

10.3.6. Assegurar que todas as notas dos juízes, penalizações e nota final de uma série são mostradas ao público.

10.3.7. Elaborar uma lista completa dos resultados, indicando pelo menos a nota total, a nota de dificuldade e as penalizações em cada série, a classificação e pontuação total.

## **11. JÚRI SUPERIOR E JÚRI DE APELO**

11.1. Ver regras 7.8.1. e 7.8.3. de TR, Secção 1.

11.2. No tumbling, o júri superior funciona em Campeonatos do Mundo, Jogos Olímpicos, Jogos Mundiais e Taças do Mundo.

**B. PROCEDIMENTOS DE COMPETIÇÃO****12. AQUECIMENTO**

- 12.1. O equipamento escolhido para a competição tem de ser colocado no recinto de competição pelo menos duas horas antes do início da competição, para que os ginastas possam aquecer nos mesmos aparelhos onde vão competir (ver regra 4.11.6. c) de TR, Secção 1).
- 12.2. Antes das preliminares e finais individuais, cada ginasta tem a possibilidade de efectuar duas passagens de aquecimento nos aparelhos de competição. Para a final de equipas, cada ginasta pode realizar uma passagem de aquecimento. Se um ginasta abusa do aquecimento, o chefe do painel de juízes pode indicar ao chefe do secretariado para deduzir 0,3 pts na nota final da primeira série após a ocorrência (ver regra 20.13).
- 12.2.1. O aquecimento nos aparelhos da competição, durante a competição, pode ser eliminado caso sejam providenciados aparelhos equivalentes num local adjacente com pelo menos 5 metros de altura.

**13. INÍCIO DE UMA SÉRIE.**

- 13.1. Cada ginasta inicia a sua série a um sinal do chefe do painel de juízes.
- 13.2. Depois de dado o sinal (regra 13.1.), o ginasta tem de iniciar o primeiro elemento técnico dentro de 20 (vinte) segundos. Caso o limite de tempo seja excedido, o ginasta tem uma dedução de 0,1 pts por cada juiz de execução, por indicação do chefe do painel de juízes (regra 21.4.1.)  
Se o limite de tempo for excedido como resultado de uma falha de equipamento ou outra causa significativa, nenhuma dedução deve ser efectuada. A decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes.
- 13.3. Um trampolim (tipo “Reuther”) pode ser usado apenas para iniciar o primeiro elemento técnico e pode ser colocado em qualquer ponto da pista ou do estrado de corrida de aproximação.
- 13.4. Quando usado um trampolim, ou não, o primeiro elemento pode ser iniciado na zona de corrida, mas a sua recepção tem que ser feita na pista de tumbling.

**14. POSIÇÕES REQUERIDAS DURANTE UMA SÉRIE.**

- 14.1. Em todas as posições, os pés e as pernas devem mantidos juntos, e os pés e as pontas esticadas.
- 14.2. Dependendo da característica do movimento, o corpo deve estar engrupado, encarpado ou empranchado.
- 14.3. Nas posições engrupada e encarpada as coxas devem estar junto ao tronco com excepção na fase de rotação longitudinal de mortais múltiplos (ver regra 14.7.).
- 14.4. Na posição engrupada as mãos devem tocar as pernas abaixo dos joelhos, com excepção na fase de rotação longitudinal de mortais múltiplos (ver regra 14.7.).

- 14.5. Os braços devem estar esticados e/ou junto ao corpo sempre que possível.
- 14.6. Para cada posição específica do corpo são definidos requisitos mínimos:
- 14.6.1. **Posição Empranchada:** o ângulo entre o tronco e as coxas tem de ser superior a 135°.
  - 14.6.2. **Posição Encarpada:** o ângulo entre o tronco e as coxas igual ou inferior a 135°, e o ângulo entre as coxas e as pernas tem de ser superior a 135°.
  - 14.6.3. **Posição Engrupada:** o ângulo entre o tronco e as coxas igual ou inferior a 135°, e o ângulo entre as coxas e as pernas tem de ser igual ou inferior a 135°.
- 14.7. Em mortais múltiplos com rotação longitudinal (piruetas), as posições engrupada e encarpada podem ser modificadas durante a fase de rotação longitudinal.
- 14.8. Qualquer mortal atrás simples, sem piruetas, executado à altura dos ombros ou abaixo, independentemente da posição, será considerado e avaliado como um tempo.

### 15. REPETIÇÃO DE ELEMENTOS TÉCNICOS.

- 15.1. Com exceção de flic-flacs, tempos e rondadas, nenhum elemento técnico pode ser repetido durante as duas séries preliminares de acordo com as regras 1.2.1. e 5.2., de outro modo a dificuldade do elemento técnico repetido não é considerada (ver também regra 15.5.).
- 15.2. Nas séries das finais, o mesmo elemento técnico não pode ser repetido, com exceção de flic-flacs, tempos e rondadas, de outro modo a dificuldade do elemento repetido não será contada.
- 15.3. Elementos técnicos iguais mas realizados em diferentes posições (eng.;enc.;emp.) não são considerados repetições.
- 15.3.1. As posições puck e engrupada são consideradas a mesma posição.
- 15.3. Mortais múltiplos (720° ou mais) com o mesmo número de piruetas e mortais não são considerados repetições desde que as piruetas estejam em diferentes fases do elemento técnico.
- 15.5. Mortais não são considerados repetições se forem precedidos de um elemento diferente.

### 16. INTERRUPÇÕES DE SÉRIE

- 16.1 Uma série é considerada interrompida se o ginasta:
- 16.1.1. é tocado pelo ajudante.
  - 16.1.2. faz passos intermédios ou paragens.
  - 16.1.3. cai na pista, zona ou área de receção durante a série.
  - 16.1.4. toca fora das linhas laterais da pista, com qualquer parte do corpo.
  - 16.1.5. toca na pista de tumbling com qualquer parte do corpo que não os pés ou as mãos.
  - 16.1.6. executa movimentos sem rotação no eixo lateral ou dorso-ventral.



16.2. Não é considerado o elemento técnico durante o qual ocorre a interrupção.

16.3. Um ginasta só é ajuizado relativamente aos elementos técnicos terminados sobre os pés, na pista de tumbling ou na área de recepção. Nota: nenhum elemento com o *take-off* iniciado na zona / área de recepção será contado.

16.4. O chefe do painel de juízes determina a nota máxima.

### 17. FIM DE SÉRIE

17.1. Todas as séries têm que terminar na pista ou na área de recepção, com os dois pés, de outra forma o último elemento não é considerado.

17.2. Depois do último elemento técnico o ginasta deve permanecer direito e mostrar estabilidade durante aproximadamente três (3) segundos, de outro modo é aplicada a regra 21.3.2. por falta de estabilidade final.

17.3. O último elemento tem que ser realizado da pista de tumbling para a área de recepção, excepto no caso de ser um elemento técnico com inversão de sentido, de acordo com a regra 5.7. O não cumprimento desta regra resulta na dedução de 0.2 pontos por cada juiz de execução (ver regra 21.4.8.).

17.4. Todas as séries completas (8 elementos) têm que terminar com um mortal, de outro modo há uma dedução de 1.0 ponto por cada juiz de execução, conforme regra 21.4.5.

17.5. Por elementos técnicos adicionais é feita uma dedução total de 1,0 ponto por cada juiz de execução (ver regra 21.4.4.).

### 18. PONTUAÇÃO

São usados dois tipos de notas, nota tipo “D” que indica o total do grau de dificuldade da série, a nota tipo “E” que indica a nota de execução de uma série. A nota final de uma série é baseada na soma de uma nota D com três notas E.

#### 18.1. Grau de dificuldade

Por princípio, a dificuldade obtida num único elemento durante uma série é aberta, mas nas competições por idades / juniores esta está limitada a **4,3 pts**. Elementos com mais dificuldade podem ser executados, mas terão o valor de dificuldade de **4,3 pts**.

A dificuldade de cada elemento técnico é determinada de acordo com o seguinte:

18.1.1. Somente os elementos técnicos terminados sobre os dois pés são avaliados.

18.1.2. Rodas não têm dificuldade.

18.1.3. Rodas sem mãos, flic-flacs, rondadas e saltos de mãos

0.2 pts

18.1.4. Tempos

0.3 pts

18.1.5. Mortais simples:

18.1.5.1. Cada mortal (360°)

0.5 pts

18.1.5.2. Mortais simples realizados na posição encarpada ou empranchada,

- sem piruetas, recebem um bônus de 0.1 pts
- 18.1.6. Mortais com piruetas:
- 1/2 pirueta (180°) 0.1 pts
  - Cada 1/2 pirueta mais que uma pirueta (360°) 0.2.pts
  - Cada 1/2 pirueta mais que duas piruetas (720°) 0.3 pts
  - Cada 1/2 pirueta mais que três piruetas (1080°) 0.4 pts
  - Em mortais triplos, cada 1/2 pirueta (mais do que 360°) 0.3 pts
  - Em mortais triplos, cada 1/2 pirueta mais uma pirueta (360°) 0.4 pts
- 18.1.7. Mortais múltiplos - com ou sem piruetas:
- 18.1.7.1. Mortais duplos realizados na posição encarpada recebem um bônus de 0.1 pts e mortais triplos realizados na posição encarpada recebem um bônus de 0.2 pts.
- 18.1.7.2. Mortais duplos realizados na posição empranchada recebem um bônus de 0.2 pts e mortais triplos realizados na posição empranchada recebem um bônus de 0.4 pts.
- 18.1.7.3. Nos mortais duplos, o valor total do elemento técnico, incluindo as piruetas e o valor da bonificação pela posição é dobrado.
- 18.1.7.4. Nos mortais triplos, o valor total do elemento técnico, incluindo as piruetas e o valor da bonificação pela posição é triplicado.

## 18.2. Método de pontuação

- 18.2.1. A avaliação da execução e dificuldade é efectuada até às décimas de ponto.
- 18.2.2. Os juízes deverão escrever as suas notas independentemente uns dos outros.
- 18.2.3. Ao sinal do chefe do painel de juízes as notas de execução devem ser mostradas simultaneamente.
- 18.2.4. Se algum dos juízes execução não mostrar a nota ao sinal do chefe do painel de juízes, a média das outras notas é tomada como a(s) nota(s) que falta(m). A decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes.
- 18.2.5. Avaliação da nota de execução:
- 18.2.5.1. As deduções por fraca execução (ver regra 21.3) e as deduções adicionais por instrução do chefe do painel de juízes (ver regra 21.4) são subtraídas da nota máxima (ver regra 16.4 e excepção em 5.5.).
- 18.2.5.2. Para todas as séries completas os juízes de execução adicionam 2.0 pontos de forma a mostrarem a nota partindo de 10.00 pts (excepção: ver regra 5.5.)
- 18.2.5.3. A nota mais alta e a nota mais baixa dos juízes de execução são retiradas e as restantes três notas são somadas, para se obter a nota de execução da série (E+E+E).
- 18.2.6. Avaliação da nota de dificuldade:
- 18.2.6.1. Os juízes de dificuldade calculam a nota de dificuldade de uma série de acordo com as regras 5.3., 15., 16. e 18.1.-18.1.5.
- 18.2.7. Avaliação da nota final de um ginasta numa série:
- 18.2.7.1. Cada série é avaliada separadamente e o total de execução mais a dificuldade é calculado para cada série.

18.2.7.2. Os secretários calculam a nota total adicionando as três notas E (execução) mais a nota D (dificuldade) menos as penalizações de acordo com as regras 6.6. e 12.2.

18.2.8. Todas as notas são arredondadas a três casas decimais. O arredondamento só é feito relativamente à nota final de uma série.

18.2.9. O chefe do secretariado tem que verificar as notas finais nas folhas de resultados.

18.2.10. O chefe do painel de juízes é responsável pela validação das notas finais.

## **C. PAINEL DE JUIZES**

### **19. PAINEL DE JUIZES**

#### **19.1. Composição**

|                                           |          |
|-------------------------------------------|----------|
| 19.1.1. Chefe do painel de juízes         | 1        |
| 19.1.2. Juízes de execução (nºs 1-5)      | 5        |
| 19.1.3. Juízes de dificuldade (nºs 6 & 7) | <u>2</u> |
| 19.1.4. <b>Total</b>                      | <b>8</b> |

19.2. Os juízes nºs1-7 devem sentar-se separadamente, a pelo menos 5 metros do lado da pista de tumbling, com as mesas dos juízes a posicionarem-se a partir do metro 16 da pista.

19.3. Se um juiz falhar nos seus deveres, deve ser substituído. A decisão é tomada pelo júri superior. Quando não houver júri superior, a decisão é tomada pelo chefe do painel de juízes (ver regras 7.8.1. do TR, Secção 1 e 11.2 do CoP).

19.3.1. Se um juiz de execução for substituído, o chefe do painel de juízes pode decidir que as suas notas anteriores sejam substituídas pela média das restantes notas (ver regra 18.2.4.).

### **20. DEVERES DO CHEFE DO PAINEL DE JUIZES**

20.1. Controlar das instalações.

20.2. Organizar a reunião de juízes e as notas de ensaio, (mas ver regra 7.9. de TR, Secção 1).

20.3. Colocar e supervisionar todos os juízes, ajudantes e secretários.

20.4. Dirigir a competição.

20.5. Integrar o júri de competição.

- 20.6. Decidir se uma segunda tentativa deve ser autorizada (ver regra 5.10.).
- 20.7. Decidir acerca do vestuário do ginasta (ver regra 6.).
- 20.8. Informar os juízes de execução acerca das deduções para as séries facultativas (ver regra 5.5).
- 20.9. Decidir se qualquer ajuda feita pelo treinador era necessária (ver regra 5.2. de TR, Secção 4).
- 20.10. Anunciar a nota máxima no caso de interrupção de série (ver regra 16.).
- 20.11. Informar os juízes de execução das deduções adicionais (ver regras 21.3.2.2. – 21.3.2.5. e 21.4.).
- 20.12. Decidir se um juiz não mostra imediatamente a sua nota (ver regra 18.2.4.).
- 20.13. Decidir acerca das penalizações de acordo com as regras 6.6 e 12.2., e informar o chefe do secretariado.
- 20.14. Supervisionar e controlar todas as notas, cálculos e resultados finais e intervir se reconhecer erros óbvios de cálculo relativamente às notas de execução ou dificuldade.
- 20.15. Decidir antes do fim do grupo, quando abordado por um representante oficial de uma federação/ou por um juiz, acerca de erros óbvios no cálculo da nota de dificuldade ou erros numéricos relativamente às notas de execução (ver parte II, 1A).

## 21. DEVERES DOS JUÍZES DE EXECUÇÃO (Nºs 1-5)

- 21.1. Avaliar a execução num intervalo entre 0,0 e 0,5 pts conforme regra 21.3. e escrever as suas deduções nas respectivas folhas de deduções.
- 21.2. Subtrair as deduções à nota máxima indicada pelo chefe do painel de juízes de acordo com a regra 16.4.

### 21.3. Deduções por execução incorrecta:

- 21.3.1. falta de técnica, controlo, ritmo e altura em cada elemento técnico 0.1-0.5pts
- 21.3.2. falta de estabilidade depois de uma série completa (8 elementos), apenas uma única dedução para a maior falha:

- 21.3.2.1. não ficar imóvel numa posição direita (*upright position*) e não mostrar estabilidade durante aproximadamente 3 seg 0.1-0.3 pts

**ou** fazer as seguintes deduções por indicação do chefe do painel de juízes:

- 21.3.2.2. após a recepção, tocar a pista ou zona / área de recepção com uma ou duas mãos 0.5 pts
- 21.3.2.3. após a recepção, tocar ou cair de joelhos, mãos e joelhos,

|                                                                                                                                                                          |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| ventral, costas ou sentado na pista ou na área de recepção                                                                                                               | 1.0 pt |
| 21.3.2.4. apoio do ajudante após a recepção                                                                                                                              | 1.0 pt |
| 21.3.2.5. após a recepção na área de recepção ou na pista,<br>sair da área ou da pista, ou tocar fora da área<br>de recepção ou tocar o chão com qualquer parte do corpo | 1.0 pt |

21.4. Fazer as seguintes deduções adicionais sob as instruções do chefe do painel de juízes :

|                                                                                    |         |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 21.4.1. recepção fora das linhas da pista ou fora da zona de recepção              | 0.5 pts |
| 21.4.2. após a recepção, sair da zona de recepção para a área de recepção ou pista | 0.1 pts |

**Em nenhum caso as deduções de recepção devem exceder 1.0 pt**

|                                                                                                                                                |         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 21.4.3. Não iniciar o primeiro elemento dentro de 20 segundos após o sinal do chefe do painel de juízes, de acordo com a regra 13.2.           | 0.1 pts |
| 21.4.4. Falar ou fazer qualquer tipo de sinal a um ginasta, pelos seus próprios ajudantes ou treinadores, durante a série, por cada ocorrência | 0.3 pts |
| 21.4.5. Não terminar uma série completa em mortal, conforme regra 17.4.                                                                        | 1.0 pts |
| 21.4.6. Elementos técnicos adicionais, conforme regra 17.5.                                                                                    | 1.0 pt  |
| 21.4.7. Não cumprir com os requisitos específicos para uma série (regras 5.5.1., 5.5.2., 5.5.3.), por cada ocorrência                          | 1.0 pt  |
| 21.4.8. Finalizar uma série completa na pista, de acordo com 17.3.                                                                             | 0,2 pts |
| 21.4.9. Mostrar a nota de execução.                                                                                                            |         |

## **22. DEVERES DOS JUÍZES DE DIFICULDADE (NºS 6 E 7)**

22.1. Recolher as cartas de competição do chefe do secretariado, pelo menos duas horas antes do início da competição.

22.2. Confirmar os elementos e os valores da dificuldade registados nas cartas de competição.

22.3. Determinar e registar todos os elementos executados, e o seu valor de dificuldade, na carta de competição (de acordo com o sistema numérico da FIG).

22.3.1. Mostrar publicamente se um ginasta executou outro (s) elemento(s) com dificuldade do que o(s) indicado(s) na carta de competição, escrever qualquer alteração na série e registar as repetições.

22.4. Mostrar a nota de dificuldade.

22.5. Avisar o chefe do painel de juízes de elementos técnicos adicionais, de acordo com a regra 17.6.

22.6. Avisar o Chefe do Painel de Juízes do não cumprimento dos requisitos especiais em séries facultativas, de acordo com as regras 5.5.1., 5.5.2. e/ou 5.5.3.